

OS RESULTADOS DA OBEDEIÊNCIA

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Vocês que nos assistem e nos acompanham sejam muito bem vindos, vocês estão no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. **O Evangelho não só convoca o povo a crer, mas também a obedecer.** A natureza da crença no evangelho é a obediência. A Bíblia além da fé, menciona a obediência, pois não somos apenas pecadores, mas também filhos da desobediência. Paulo nos diz que: *“Ele punirá os que não conhecem a Deus e os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus”* (2 Tessalonicenses 1:8).

A melhor forma de agradar a Deus é através da obediência. A maior exigência que Deus faz ao homem é a obediência, pois sem ela você não conseguirá carregar a cruz como disse Jesus a quem quer segui-lo, servir, ofertar ou negar a si mesmo. A obediência traz o homem para o centro da vontade de Deus; a desobediência afasta esse homem de Deus. Portanto para agradar a Deus é necessário que o homem esteja firmado no princípio da obediência.

Neste aspecto quero destacar que Jesus é o maior exemplo de obediência dado a nós. Ele deixou o seu lar na glória e veio habitar no nosso meio. Durante toda a sua vida e ministério Ele obedeceu ao Pai. Porém na cruz Jesus realizou a suprema vontade de Deus: *“Não beberei, porventura, o cálice que o Pai me deu?”* (João 18:11). **Por conseguinte, a morte do Senhor é a mais alta expressão de Sua obediência.**

Vamos ler Marcos 1:9-11 – *“E aconteceu naqueles dias que Jesus, tendo ido de Nazaré da Galiléia, foi batizado por João, no Jordão. 10 E, logo que saiu da água, viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele. 11 E ouviu-se uma voz dos céus, que dizia: Tu és o meu Filho amado em quem me comprazo (me dá muita alegria)”*.

DESENVOLVIMENTO

O evento narrado trata do batismo realizado por João - O Batista no Jordão. O batismo de João era em sua essência para o arrependimento de pecados. **Quando lemos as Escrituras, elas nos mostram que Jesus nunca havia cometido qualquer pecado em sua vida.** Desta forma Ele não precisava de um batismo de arrependimento.

Surge então uma pergunta, por que se batizou Jesus? O próprio João Batista recusava-se a batizá-Lo, por não identificar n'Ele qualquer atitude que demonstrasse tal necessidade. Mas, por obediência a Deus, Jesus seguiu todos os passos necessários determinados pelo Pai. **Algumas possíveis razões:**

- 1) *Atestar sua consagração a missão de trazer a mensagem de salvação a todas as nações;*
- 2) *Demonstrar que Deus aprovava e respaldava sua missão;*
- 3) *Identificar-se com nossa condição humana e pecadora;*
- 4) *Começar oficialmente seu ministério público (João 1:31-34);*

5) *Nos dar um exemplo que teríamos que imitar.*

Pois bem como resultado de sua pronta obediência, logo que saiu das águas do batismo, algumas ocorrências marcaram sua vida. Vamos considerá-las uma a uma...

1. OS CÉUS SE ABRIRAM

Cabe destacar que o batismo de Jesus foi sua primeira aparição pública depois de ter vivido muito tempo sem ser notado. Jesus cresceu em Nazaré, uma cidade pequena e desprezada, evitada por muitos judeus porque tinha a reputação de ser independente (Mateus 2:22-23).

Quando Jesus se submeteu ao batismo de João em obediência, a primeira ocorrência maravilhosa foi poder ver os céus se abrindo. O batismo de Jesus mostra o Espírito Santo descendo em forma de pomba e uma voz dos céus proclamou em nome do Pai que Ele é seu divino Filho. Aqui vemos os três membros da Trindade juntos: Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo.

Creio que todo cristão que tem o privilégio de passar por algo assim, nunca mais será o mesmo. Nosso entendimento espiritual se amplia e passamos a compreender melhor a Bíblia. A partir deste ponto passamos a ver o mundo e a obra de Deus de forma diferente, como resultado da nossa comunhão com Ele.

Quando fazemos os mesmos, os céus também se abrem, e nos é revelada coisas que nos estavam ocultas, mas que, pela nossa atitude de fé e obediência a Deus, se manifestam.

2. O ESPÍRITO SANTO DESCEU

A segunda ocorrência foi a descida do Espírito Santo. Até o presente momento, Jesus vivia como Filho de Deus, mas sem o pleno poder para realizar Suas obras (lembre-se para viver entre nós como um homem sujeito às mesmas coisas que qualquer ser humano, precisou renunciar a sua glória).

Mas, a partir da experiência de ser batizado nas águas o Espírito Santo veio sobre Ele, e passou a caminhar na terra como um homem sobrenatural, cheio da graça e da manifestação do poder de Deus. O ato de obediência da parte de Jesus abriu as portas celestiais, para que, de lá, recebesse o Maravilhoso Espírito Santo.

Foi por meio d'Ele que Jesus realizou curas e milagres sobrenaturais. O escritor Lucas nos diz: *“Concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu no Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele”* (Atos 10:38).

Essa mesma promessa foi dada por Jesus a cada um de nós: *“Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”* (Atos 1:8). Quando reconhecemos Ele como Senhor e salvador Ele nos dá do seu Espírito para que possamos não somente dar continuidade a sua obra, mas sofrer por ela.

3. OUVIU A VOZ DO PAI

A terceira ocorrência foi poder ouvir a voz do seu Pai. **Quem não gostaria de ouvir a voz de Deus lhe dizendo: “Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria?”**

Nosso Deus sabia, de antemão, por quantas lutas seu Filho passaria na terra: **Calúnias, injúrias, sofrimentos, perseguição, traição, negação, ainda estariam por vir.** E sabia também que, como homem, Jesus estaria sujeito a muitas feridas de alma.

Por isso, antes que tudo acontecesse, o Amoroso Pai procurou deixar bem claro o que seu Filho representava para Ele. Essas palavras foram como bálsamo para aquele que decidiu dar a Sua vida por nós. A certeza de que Seu Pai o amava em qualquer circunstância, e de forma incondicional tinha prazer n’Ele, foi a Sua base de sustentação em todo o Seu ministério. **Havia uma motivação maior que estava acima de qualquer adversidade, e que o impelia até o fim.**

O grande amor divino que o Pai tem por Jesus, se estende até nós. Deus tem cuidado, zelado e amado cada um de nós. Ter isso em mente gera em nós maior confiança de que podemos viver o nosso dia-a-dia tendo sobre nós um olhar sempre atento, compassivo e protetor.

CONCLUSÃO

Por fim o caminho do discipulado cristão sempre demandou obediência a Deus. Cumprir, portanto, os seus mandamentos são de extrema importância, mesmo quando, aos olhos dos outros, isso possa não parecer necessário ou talvez até mesmo absurdo. No entanto é imperativo que cumpramos em nossa vida a sua vontade.

Saiba, contudo, que um ato de obediência pode desencadear uma série de bênçãos consecutivas:

Primeiramente, os céus podem ser abertos, trazendo uma compreensão nova do Reino de Deus;

Depois, podem dar uma experiência sobrenatural com o Espírito de Deus, resultando nas manifestações dos dons, e numa vida revestida de poder e autoridade do Alto;

E, por **último,** nos dá a certeza de que Deus, o nosso Pai está conosco todo o tempo. **Sem dúvida nos momentos de maiores angústias e sofrimentos vocês também ouvirão a Sua voz dizendo: “Com amor eterno te amei...”.**

Concluo dizendo a você, não importa o que aconteça ou lugar que Deus lhe enviar. Saiba amado e querido irmão que a sua pronta obediência em cumprir a vontade de Deus, produzirá resultados que trarão frutos e bênçãos sem par para muitas vidas.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra